

# Vexame no Congresso com o vazamento de notícias

Em seu depoimento ontem, o deputado José Geraldo a certa altura disse que não sabia que seria feita aquela pergunta. O presidente Jarbas Passarinho interrompeu para indagar se soubera de outras. Ele não demorou: informou que sabia pela imprensa. Novamente, Passarinho volta a pedir sigilo entre os membros da Comissão.

Mas o que está acontecendo é que os deputados não querem dizer que estão sem informações e procuram às vezes até contar coisas que não são verdadeiras. Nisto, muita gente entra na dança sem ter ouvido a música. Outro dia, o deputado Benito Gama informou à reportagem que havia sido solicitada a quebra de sigilo das contas do governador Joaquim Roriz. Não era verdade. O fato ocorreria dois dias depois. Assim, vão se divulgando notícias inverídicas, e logo contra pessoas de respeitabilidade e de representação popular. Decidiu-se, pela infidelidade de alguns deputados, colocar todos no mesmo caldeirão, como se não houvesse homens de bem citados pelos delatores.

Assim é que o nome do governador Joaquim Roriz passou aos jornais em tom de escândalo e misturou-se como se faz em mesa de jogo, nivelando por baixo.

Ontem mesmo, o deputado Amaral Netto colocou as coisas bem, ao responder aos seus eleitores por que não tem aparecido no noticiário. E é dele, a resposta: não sou da Comissão, e tenho horror a ser papagaio de pirata.

Como resultado da afoiteza de muitos, o nome de Joaquim Roriz foi jogado na Comissão do Orçamento, sem que ele nada tivesse com o fato, já que aparecera apenas para defender as verbas do Distrito Federal. Hoje, tem que recorrer a documentos para se defender de acusação que não sabe de onde veio. Esta, uma das vítimas, e pelas palavras de Passarinho, o que ele deseja é que outros nomes não venham a passar pelo mesmo vexame.

## Crítica

Ataque à política monetária de Fernando Henrique Cardoso é a posição assumida pelo senador Albano Franco, em pronunciamento no Senado. Ele reconhece os avanços no processo de combate ao déficit público, mas criticou fortemente a política monetária, a seu ver, a principal causa da inflação e do desaquecimento da economia.

## Farofeiro

Os ônibus de turistas pobres que chegam a Araruama têm que pagar uma taxa. Os já cadastrados pagam hoje o equivalente a CR\$ 22 mil. Os não cadastrados pagam CR\$ 45 mil. Isto, para permanecer na praia durante o dia. É uma das maneiras que os vereadores da cidade encontraram para expulsar os "farofeiros", responsáveis por danos à ecologia e à cidade.

## Negritude

O Dia Nacional da Consciência Negra está sendo comemorado em Tocantins, com um fórum contra a apartação social. O convite é do sr. Antônio Aires Costa, enviado pelo Correio, através do gabinete do deputado Osvaldo de Souza, pago com a verba do contrato entre a ECT e a Câmara dos Deputados. Não é a primeira vez que se utiliza verba oficial para fins não condizentes com a atividade parlamentar.

## Gros

Francisco Gros, ex-presidente do Banco Central, assumiu suas novas funções em Nova Iorque, no Morgan Stanley, e o que se diz é que integrará a nova direção do **Jornal do Brasil**, participando do Conselho Diretor.

## Imunidade

O deputado Nobel Moura vai mesmo ser processado no Supremo. Primeiro, a Comissão de Justiça da Câmara não aceitou o pedido vindo de Rondônia. Agora, concorda, para que a deputada Raquel Cândido recupere os danos causados por uma bofetada que até hoje não teve punição alguma.

## Veto

Itamar Franco não gostou de o contribuinte ser apenado na hipótese de não exigir a nota fiscal. Afinal, a obrigação não é dele. É de quem vende, e em segundo

lugar, de quem arrecada. O povo, mesmo, não tem nada a ver com o caso.

## Grátis

Mais um serviço grátis ficará por conta do Governo. O deputado Agnelo Queiroz, de Brasília, tem um projeto da Câmara Legislativa que institui a gratuidade na distribuição de medicamentos para diabéticos no Distrito Federal. O Brasil inteiro se mudaria para o DF.

## Tóxico

Um traficante de tóxico preso em Portugal está merecendo risos quando a história é contada. Ele escondeu a cocaína num pacote de bacalhau. O policial português estranhou e descobriu o crime. É que seria demais o Brasil mandar bacalhau para Portugal.

## Roubo

Há ladrões para tudo. Outro dia, desapareceu da Embrapa, no Gama, um analisador computadorizado de sêmen. Este aparelho é igual a outros dois, constituindo os três únicos existentes no Brasil e custa a bagatela de 137 mil dólares que o ladrão não vai poder usufruir.

## Cuidado

O INSS está de olho num fato curioso. Diversos bancos estaduais concederam empréstimos políticos a firmas que não apresentaram certidão negativa da Previdência Social. O ministro Antônio Britto foi informado do assunto e está em contato com o Banco Central.

## Passagens

O DAC resolveu entrar na festa para controlar as passagens internacionais. É que com os constantes aumentos nas tarifas locais, algumas viagens para o exterior, com muito maior quantidade de milhas voadas, estão custando menos do que viagens outrora corriqueiras dentro do País.

## HISTÓRIA DE BRASÍLIA

Em 1960 esta coluna registrava este fato

Os caminhões em tráfego pela plataforma, rumo à zona norte, quando está interditada a passagem subterrânea, não estão fazendo a conversão pela curva de acesso, como devem. Estão fazendo cruzamento direto, pelo tráfego de ônibus, ocasionando perigo para os outros veículos.